



COORDENADORIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA INUNDAÇÕES E ENXURRADAS OU PROCESSOS HIDROLÓGICOS

ALTINHO - PE



COORDENADOR: MAURO JOÃO DA SILVA

Plano Provisório de contingência

2022/2023



FINALIDADE

O Plano de Contingência de proteção e defesa civil para inundações bruscas ou processos hidrológicos correlatos do município de Altinho-PE, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais e antropológicos. O presente plano constitui o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades objetivando o enfrentamento aos eventos adversos/desastres, que possam ocorrer em nossa cidade, acionando prioritariamente os meios orgânicos, ao mesmo tempo em que se cristalizam as ações para o envolvimento dos mais diversos Órgãos Públicos: Municipais, Estaduais e Federais, do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e os mais diversos segmentos da sociedade organizada e das comunidades. Esse plano visa preservar a vida e minimizar danos e prejuízos.

**PÁGINA DE ASSINATURAS**

Nome: Orlando José da Silva E-mail: Tel.:	PREFEITO
Nome: Marivaldo Pena E-mail: sec.governo@altinho.pe.gov.br Tel.: (81) 3739-1118	SECRETARIA DE GOVERNO
Nome: Nilton Cavalcanti dos Santos E-mail: sec.infraestrutura@altinho.pe.gov.br Tel.: (81) 99915-3059	SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS
Nome: Elenildo Arraes Pedro de Assunção E-mail: sec.agricultura@altinho.pe.gov.br Tel.: (81) 99795-3939	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE
Nome: Adnailson Pedro Barbosa da Silva E-mail: sec.financas@altinho.pe.gov.br Tel.: (81) 3739-1118	SECRETARIA DE FINANÇAS
Nome: Ricardo Cícero de Carvalho Rodrigues E-mail: sec.educacao@altinho.pe.gov.br Tel.: (81) 99955-9551	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Nome: Isis Catherine Veiga Monteiro E-mail: Tel.: (81) 99685-3569	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Nome: Maria Zenaide Santos de Paula Silva E-mail: sec.saude@altinho.pe.gov.br Tel.: (81) 99637-6522	SECRETARIA DE SAÚDE
Nome: Edson Ferreira de Alencar E-mail: sec.cultura@altinho.pe.gov.br Tel.: (81) 3739-1118	SECRETARIA DE TURISMO
Nome: José Zenildo da Silva (R.O) E-mail: Tel.:(81) 9921-1965	SECRETARIA DE TRANSPORTES
Nome: Padre Joseilson Gomes E-mail: Tel.:	PÁROCO DO MUNICÍPIO
Nome: Mauro João da Silva E-mail: Tel.: (81) 99370-1918	COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



Disponibilizamos assim algumas informações úteis de contato e localização.

Endereço da Prefeitura Municipal de Altinho	Prefeitura de Altinho Rua Nestor Varejão, 51 ALTINHO - PE, 55490-000 Brasil
Telefone da prefeitura	(81) 3739-1118 Internacional: +55 81 3739-1118
Fax	(81) 3739-2074 Internacional: +55 81 3739-2074
Endereço electrónico da prefeitura	unidadealtinho@uol.com.br
Site oficial do município	altinho.pe.gov.br



HISTÓRICO E DADOS DO MUNICÍPIO

O Distrito foi criado com a denominação de Altinho, pela lei provincial nº 45, de 12 de junho de 1837. Foi elevado à categoria de vila com a denominação de Altinho, pela lei provincial nº 1560, de 30 de maio de 1881, desmembrado de Caruaru. Ficou constituído do distrito sede, instalado em 11 de abril de 1884. Pela provincial nº 1829, de 28 de junho de 1884, e por lei estadual nº 991, de 1 de julho de 1909, foi criado o distrito de Bebedouro e anexado ao município de Altinho. Elevado à condição de cidade e sede do município pela lei estadual nº 400, de 28 de junho de 1899. Pela lei municipal nº 35, de 20 de agosto de 1900, foi criado o distrito de Cachoeira Grande e anexado ao município de Altinho. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Altinho, Bebedouro e Cachoeira Grande. Pelo decreto estadual nº 1931, de 11 de setembro de 1928, foi desmembrado do município de Altinho o distrito de Bebedouro, elevado à categoria de município com o topônimo de Agrestina. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Altinho e Cachoeira Grande. Pela lei municipal nº 7, de 18 de fevereiro de 1937, foi criado o distrito de Ibirajuba e anexado ao município de Altinho. Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Altinho, Cachoeira Grande e Ibirajuba. Pelo decreto-lei nº 235, de 9 de dezembro de 1938, o distrito de Cachoeira Grande passou a denominar-se Itaguaçu. No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de dois distritos: Altinho e Itaguaçu.

GEOGRAFIA

O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca.

O município está inserido na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, a 454 metros de altitude. O relevo apresenta-se suave e ondulado. A vegetação nativa é composta por caatinga hiperxerófila.

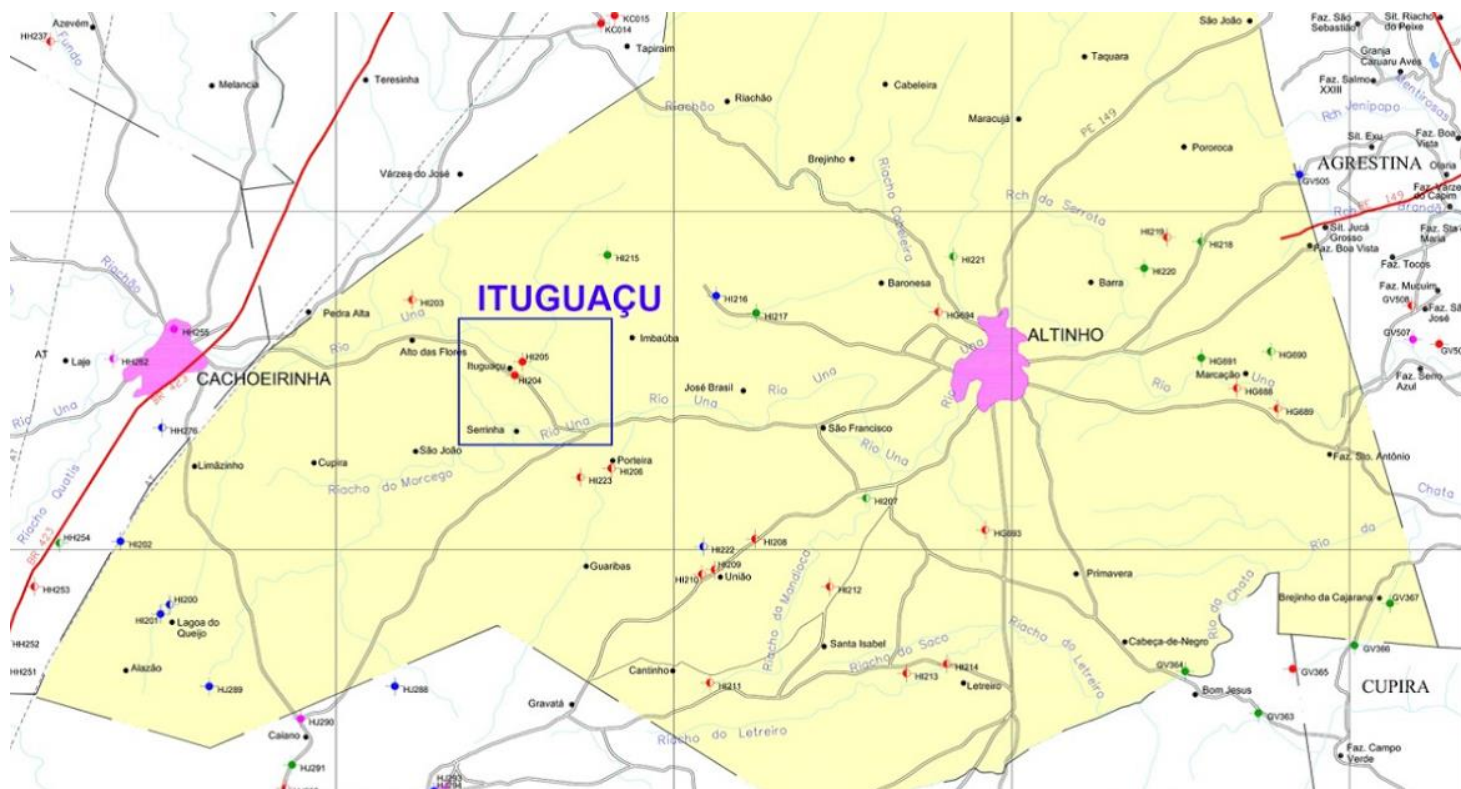


RECURSOS HÍDRICOS

Águas Superficiais:

Altinho encontra-se inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Una.

Tem como principais tributários o Rio da Chata e os riachos da Cabeleira, do Morcego, da Mandioca, do Saco, do Letreiro e Exu, todos em regime de escoamento intermitente.



**HIPOTESE DO DESASTRE NO MUNICÍPIO**

DESASTRE	CODIGO
Estiagem	1.4.1.1.0
Seca	1.4.1.2.0
Enxurradas	1.2.2.0.0
Alagamentos	1.2.3.0.0
Incêndios em áreas não protegidas	1.4.1.3.2
Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos	2.2.4.1.0

HISTÓRICO DE DESASTRES NO MUNICÍPIO

DESASTRE	2005	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2020...	2021
Enxurradas ou inundações bruscas			X						X	
Alagamentos			X							
Seca	X	X			X		X			
Estiagem	X				X	X		X		X

DECRETAÇÕES DE DESASTRES DEVIDO A ESTIAGEM OU CHUVAS

DESASTRE	2010	2011...	2018	2019	2020	2021	2022
SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA		X	X	X	X	X	X
ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA	X						

MÉDIA HISTÓRICA PLUVIOMÉTRICA

MÉDIA HISTÓRICA	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ÍNDICES EM (mm)	589,0	483,2	410,7	744,8	620,6	740,5	954,9	563,5	748,5 / JUL	X

**ESTADOS DA DEFESA CIVIL PARA ESTIAGEM // SECA****(Observação / Atenção / Alerta / Alerta Máximo)**

ESTADO	CRITÉRIOS	AÇÕES / MEDIDAS PRINCIPAIS
OBSERVAÇÃO (Nível 1)	2ª Semana sem chuvas	✓ Acompanhamento dos índices pluviométricos e da previsão meteorológica; ✓ Conscientização da população; ✓ Monitoramento de áreas de necessidade de abastecimento de água para possível mapeamento; ✓ Avaliação da necessidade de mudança de nível.
ATENÇÃO (Nível 2)	1º Mês sem chuvas	✓ Declarar mudança de nível; ✓ Acompanhamento dos índices pluviométricos e da previsão meteorológica; ✓ Vistoria de campo nas áreas mapeadas; ✓ Avaliação da necessidade de mudança de nível.
ALERTA (Nível 3)	Um Mês e Dez dias	✓ Declarar mudança de nível; ✓ Acompanhamento dos índices pluviométricos e da previsão meteorológica; ✓ Deslocamento de técnicos para a avaliação das áreas; ✓ Acionamento dos Órgãos Setoriais (se necessário); ✓ Ação de socorro utilizando carros pipas; ✓ Avaliação da necessidade de mudança de nível.
ALERTA MÁXIMO (Nível 4)	Registro de instabilizações e acidentes diretamente correlacionados a episódios não chuvosos	✓ Declarar mudança de nível; ✓ Acompanhamento dos índices pluviométricos e da previsão meteorológica; ✓ Deslocamento de técnicos para as áreas sinistradas; ✓ Acionamento dos Órgãos Setoriais; ✓ Registro no livro de ocorrências; ✓ Elaboração do Relatório de Desastre (se necessário), em até 120h.



CRITÉRIOS E CONDIÇÕES DE ACIONAMENTO;

O Plano de Contingência será divulgado para a comunidade através de palestras e reuniões nas associações de moradores, clubes de mães e nas escolas próximo as áreas MAPEADAS. Nestas reuniões os moradores serão orientados para em caso deste tipo de evento **telefonar para um número: Coordenador Mauro 81-99370-1918.**

Desta forma será feita a avaliação para tomada de providências, acionando os demais setores envolvidos, se necessário, o Corpo de Bombeiros, SAMU, Secretaria de Infraestrutura e etc, para tomarmos as medidas cabíveis.

O nosso Plano é monitorizado pelo índice de precipitação pluviométrica e estiagem, ficando em Alerta quando os índices saírem da normalidade e em Alarme quando ultrapassarem ou atingirem os limites máximos suportados.



FASES DO DESASTRE

(Prevenção / Preparação / Resposta / Reconstrução - PPRR)

Fase 1: Prevenção: ocorre através de um bom planejamento em condições normais, onde serão adotadas medidas que possam evitar consequências graves à população e que vise também restabelecimento de bem estar da sociedade.

- ✓ Criar plano de contingência
- ✓ Fiscalização quanto a construções nas áreas de risco
- ✓ Informa a toda população quanto aos possíveis riscos através dos meios de comunicação
- ✓ Capacitação dos agentes da defesa civil
- ✓ Promover campanhas de prevenção e conscientização da população das áreas de risco
- ✓ Monitoramento através do serviço meteorológico o período de abrangência do Plano, visando convocar as equipes em caso de alerta
- ✓ Promover a revisão de recursos disponíveis junto aos Órgãos Municipais, Estaduais etc., através de check-list dos equipamentos, materiais, recursos humanos, programas sociais, contrato terceirizados etc. Promover a limpeza, manutenção de canais, córregos, valões, bem como a desobstrução e desentupimento dos sistemas pluviais e de esgoto;
- ✓ Criar parcerias entre a Diretoria de Comunicação e Agência de Publicidade, com os meios de comunicação (Rádios, Jornais e Televisão, visando esclarecer, informar e educar para a prevenção e modo de agir em caso de desastre, particularmente na ocorrência de tempestades.
- ✓ Promover “Briefing” com os representantes das secretarias afins e demais profissionais/especialistas envolvidos, visando informá-los dos objetivos e importância da aplicação do SCO (Sistema de Comando de Operações), em situações críticas, como ferramenta de controle, planejamento e gerenciamento dos recursos disponíveis para resposta aos desastres;
- ✓ Manter os recursos (humanos e equipamentos) disponíveis e aptos ao pronto emprego/funcionamento com operadores, apoio logístico, materiais de reposição, insumos, etc. motoristas, operários, etc;
- ✓ Manter os seguintes recursos para pronto emprego: colchões, cestas básicas, telhas, vestuário, roupas de cama e banho (doações) entre outros;
- ✓ Disponibilizar para pronto emprego, recursos para inclusão de famílias no Programa de Aluguel Social de Emergência do Governo do Estado de Pernambuco;
- ✓ Disponibilizar para pronto emprego, recursos para inclusão de famílias no Programa Renda Cidadã, do Governo Municipal;

Fase 2: Preparação: ALERTA Como bem sabemos o risco e eminente o perigo e fator primordial em tempos de estiagem o que se faz necessário um olhar minucioso da COMPDEC onde ele fará o acionamento do comitê de respostas aos desastres elaborado na fase 01 os deixando em alerta onde todos os equipamentos necessários em resposta aos desastres como, maquinas, alimentação, materiais de primeiros socorros, secretárias fiquem em estado de alerta.



✓ Durante o período sem chuvas e com iminente risco de enfrentamento de seca será mantido observância de 24 horas, composto pelo Coordenador da COMPDEC e pessoas responsáveis no apoio e em rodízio com outros elementos da COMPDEC, monitorando as comunidades e as áreas de risco ;

- ✓ Atividades de socorro às populações em risco;
- ✓ Assistência aos habitantes atingidos;
- ✓ Restabelecimento da moral da população atingida e reabilitação de cenários;
- ✓ Dois agentes munidos de celular ou rádio comunicadores e motorizados para monitoramento e acionamento da defesa civil e demais autoridades necessárias.

Fase 3: Resposta: Uma vez ocorrido o desastre se faz necessário o acionamento do comitê de respostas ao desastre onde toda estrutura da prefeitura deve se manter disponível e em alerta para o que se fizer necessário diante as atribuições aqui designada pelo plano de contingência

- ✓ Contatar coordenadoria regional da Defesa Civil da área atingida
- ✓ Identificar as áreas atingidas
- ✓ Acionar as equipes de socorro
- ✓ Verificar quais as vias de acesso danificadas para total ajuste a facilitar a entrada do abastecimento;
- ✓ Manter todos informados quanto aos riscos através dos possíveis meios de comunicação
- ✓ Organizar um local adequado tanto para o recebimento como para distribuição de alimentos, remédios, roupas e demais suplementos necessários para que se possam manter as pessoas acobertadas quanto as suas necessidades.
- ✓ Fazer retirada e cadastramento das famílias que realmente necessitam da assistente durante o período do desastre.
- ✓ Disponibilizar serviços sanitário, fúnebre, quando for o caso tornando estes serviços acessíveis.
- ✓ Busca e salvamento das vítimas
- ✓ Atendimento pré-hospitalar
- ✓ Atendimento médico especializado
- ✓ Divulgação para a imprensa quanto a situação do desastre e suas consequências.
- ✓ Vigilância sanitária para monitoramento quanto às epidemias

Fase 4: Reconstrução: Durante esta fase temos como responsabilidade reconstruirmos tanto os aspectos físicos como sociais da área atingida e para isso contaremos com a ajuda de todas as secretarias municipais e importantes órgãos governamentais e não governamentais

- ✓ Estruturas (pontes, estradas, etc.) e serviços públicos essenciais
- ✓ Economia da área afetada
- ✓ Recuperação de áreas degradadas
- ✓ Recuperação do bem estar da população
- ✓ Fiscalização
- ✓ Vigilância sanitária para controle de pragas e epidemias
- ✓ Avaliação dos danos e elaboração dos laudos técnicos
- ✓ Serviços essenciais: energia elétrica, água potável, comunicação, rede de esgoto, coleta de lixo, suprimento de alimentos, combustível e etc.
- ✓ Limpeza, descontaminação, desinfecção, desinfestação das escolas, prédios públicos, casas e logradouros públicos (mercado, igreja, etc.,).



✓ Ordenação do espaço humano

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA COMPDEC

ATIVIDADE	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
CAPACITAÇÃO	X			
PLANO DE CONTIGÊNCIA	X			
DIVULGAÇÃO DO PLANO DE CONT.		X		
ARTICULAÇÃO COM ÓRGÃOS	X	X		
CADASTRAMENTO MORADORES DE ÁREA DE RISCO	X	X		
MAPEAMENTO DE ÁREA DE RISCO	X	X		
OUTRAS AÇÕES DE PREVENÇÃO	X	X		
AÇÕES DE PREPARAÇÃO		X		
POSSÍVEIS AÇÕES DE RESPOSTA E RECONSTRUÇÃO		X	X	X

ESTADOS DA DEFESA CIVIL PARA CHUVAS

FUNÇÃO	MISSÃO
PREFEITO	✓ Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública; ✓ Definição política e divulgação (Comando do SCI);
CHEFE DE GABINETE/ FINANÇAS	✓ Ficará responsável na aquisição de equipamentos e materias para serem utilizados no evento e também na montagem junto a Defesa Civil Municipal da Sala de Situação ou SCO . ✓ Deverá também esta em contato direto com a COMPDEC para definição de tarefas para outras demandas.
COORDENADOR DE DEFESA CIVIL	✓ Tem como função a instalação de um posto responsável por toda coordenação das atividades e articulação do Comitê Municipal de Resposta ao Desastre que serve como ponto central de comunicação com a população. ✓ Fica responsável também de aciona a coordenação estadual da defesa civil para que haja mais agilidade nas questões de auxilio (cestas básicas, água potável, etc.), em caso de emergência ou calamidade pública ✓ Comando do SCO; ✓ Coordenar o Plano de Contingência; ✓ Realizar reuniões na comunidade informando quanto o risco e esclarecendo as dúvidas das famílias referentes ao trabalho do COMPDEC;



	✓ Liberação de mantimentos, caixas d'água, carros pipas, mantimentos, entre outros.
SECRETARIA DE SAÚDE	✓ Ficará responsável por assistência pré-hospitalar e ações básicas de saúde pública nos abrigos, agir preventivamente no controle de endemias, vigilância sanitária em ação nas localidades atingidas, proceder a vacinação, se necessário colocar em estado de prontidão os agentes comunitários de saúde e o hospital deverá estar em condições gerais de atender caso haja necessidade de pacientes advindos do desastre. ✓ Liberação das ambulâncias municipais; ✓ Deverá também disponibilizar unidades móveis e kits de primeiros socorros para COMPDEC. ✓ Dispor de pessoas responsáveis em áreas de abrigos para controle de endemias, prestação de socorro, atendimentos especiais como: Enfermagem, Técnicos em Enfermagem, Ambulâncias, etc.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	✓ Trabalhar nas escolas maneiras sustentáveis de adaptação e convivência. ✓ Promover campanhas de arborização e proteção ambiental. ✓ Conceder equipes e equipamentos físicos como materiais, prédios públicos, impressoras e transportes para ações de respostas ao evento. ✓ Auxiliar a Ação Social nas tarefas. ✓ Chegar aos locais designados como setores quentes para coletar informação referente ao cadastramento da família da área de risco, disponibilizar computadores e impressoras, como também materiais de expediente para execução dos serviços. ✓ Dispor de pessoas responsáveis em áreas de abrigos no controle de funções gerais e também como local para armazenamento de móveis e eletrônicos vindos das residências atingidas, sendo para tanto identificados a quem pertence e depois ajuntados e marcados evitando extravio e danos. ✓ Dispor de pessoas responsáveis nos centros de recebimentos de doativos, sendo estes divididos em local de recebimento e estocagem de doativos Estadual e local para recebimento de doativos local. ✓ Dispor de pessoas responsáveis na cozinha em áreas de abrigos e locais de cadastramento e local do gerenciamento de crise (SCO) para a demanda na alimentação dos três (3) primeiros dias nas cozinhas dos abrigos provisórios e Locais de cadastramento e em todos os dias que seguirão a emergência no SCO. ✓ Prover os alimentos que serão fornecidos nos ambientes acima identificados, podendo para com isso solicitar apoio de outros setores correlatos.
SECRETARIA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	✓ Realizar o acolhimento/recepção das famílias nos abrigos públicos; ✓ Realizar reuniões com as famílias abrigadas para a discussão de normas básicas de convivência e de outras questões demandadas pelas mesmas; ✓ Repassar para a defesa civil, diariamente, número de famílias desalojadas e desabrigadas, ocasionadas pelo evento adverso. ✓ Coordenar a seção de logística do SCI. ✓ Triagem socioeconômica; ✓ Coordenar campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos e roupas; promover em conjunto com a secretaria de educação ações de fortalecimento da cidadania nos abrigos e providenciar preventivamente cestas básicas, água potável, roupas, produtos de higiene pessoal, e a recepção de doativos. ✓ Prévio contato com entidades de assistência social do município buscando prováveis locais de abrigos e também instituições que possam



ALTINHO



	realizar campanhas de doação (mantimentos e roupas). ✓ Chegar aos locais designados como setores quentes para coletar informação referente ao cadastramento da família da área de risco, disponibilizar computadores e impressoras, como também materiais de expediente para execução dos serviços. ✓ Dispor de pessoas responsáveis em áreas de abrigos no controle de funções gerais e também como local para armazenamento de moveis e eletrônicos vindos das residências atingidas, sendo para tanto identificados a quem pertence e depois ajuntados e marcados evitando extravio e danos. ✓ Dispor de pessoas responsáveis nos centros de recebimentos de donativos, sendo estes divididos em local de recebimento e estocagem de donativos Estadual e local para recebimento de donativos local. ✓ Dispor de pessoas responsáveis na cozinha em áreas de abrigos e locais de cadastramento e local do gerenciamento de crise (SCO) para a demanda na alimentação dos três (3) primeiros dias nas cozinhas dos abrigos provisórios e Locais de cadastramento e em todos os dias que seguirão a emergência no SCO. ✓ Prover os alimentos que serão fornecidos nos ambientes acima identificados, podendo para com isso solicitar apoio de outros setores correlatos. ✓ Garantir o provimento e distribuição de alimentos, colchões e material de higiene pessoal;
SECRETARIA DE OBRAS E TRANSPORTES	✓ Durante o período de anormalidade ficara responsável por manter em prontidão uma equipe de funcionário e voluntários para auxiliar no transporte e retirada de famílias atingidas para os abrigos ou residências familiares e amigos. Tem também responsabilidade de reestruturar o cenário afetado. ✓ A secretaria Municipal de Serviços Urbanos deverá priorizar as áreas que apresenta áreas de RISCOS já cadastradas. ✓ Ficara responsável pela manutenção e trafegabilidade das estradas rurais E urbanas de modo que venha a permitir o trânsito de pessoas, manter o escoamento da produção agrícola, bem como achegada de apoio aos afetados pela inundação na zona rural e urbana do município e não havendo pontos críticos em estado de emergência a secretaria deverá disponibilizar máquinas e servidores para que possa auxiliar a Secretaria de Obras nas ações de respostas ao evento. ✓ Deverá intensificar a fiscalização, principalmente nas áreas de risco, impedindo a construção e ocupação destas áreas. ✓ Fiscalização e controle do uso do solo em especial das áreas de assentamentos informais. ✓ Vistorias técnicas nas áreas de riscos. ✓ Recursos humanos: Engenheiro, motorista, auxiliar de serviços gerais. ✓ Ter equipes a disposição para ajudar a carregar materiais dos pontos de apoio e transportes para deslocamentos como também do transporte de famílias para locais de designação perante cadastramento de áreas realizados pelas Sec. de Ação Social com apoio da Educação. ✓ Dispor de pessoas responsáveis em áreas de abrigos para realização da limpeza. ✓ Dispor de pessoas responsáveis em áreas de cadastramento para realização da limpeza. Durante o período de anormalidade ficara responsável por manter em prontidão uma equipe de funcionários e possivelmente voluntários para auxiliar no transporte e retirada de famílias atingidas para os abrigos ou residências familiares e amigos. ✓ Responsável por reestruturar o cenário afetado.



	✓ Garantir suporte técnico à COMPDEC, no atendimento às ocorrências de desastres confirmados; ✓ Ficar responsável pela manutenção e trafegabilidade das estradas rurais e urbanas, de modo que venha a permitir o trânsito de pessoas, manter o escoamento da produção agrícola, bem como a chegada de apoio aos afetados pela inundação na zona rural e urbana do município e, não havendo pontos críticos em estado de emergência, a secretaria deverá disponibilizar máquinas e servidores para que possam auxiliar nas ações de respostas ao evento. ✓ Vistorias técnicas nas áreas de riscos, elaborando laudos técnicos com imagens georreferenciadas. ✓
DIRETORIA DE PROJETOS	✓ Assistência técnica com dados municipais e na elaboração de planos; ✓ Elaboração e acompanhamento com bases cartográficas; ✓ Programas e campanhas ambientais.
SEC. DE AGRICULTURA	✓ Disponibilizar pessoal e equipamentos; ✓ Vistoriar as áreas de riscos na zona rural; ✓ Informar a Defesa Civil das ocorrências na área rural. ✓ Disponibilizar água para equipes em trabalho.
CORPO DE BOMBEIROS	✓ Resgate de humanos e animais; ✓ Combate a incêndio; ✓ Corte de árvores; ✓ Exterminar enxame de abelha; ✓ Remoção de vítimas em locais acidentados; ✓ Atendimento pré-hospitalar.
CELPE	✓ Desligamento da rede elétrica no local do sinistro quando necessário; ✓ Poda de árvores em situação de risco.
COMPESA	✓ Restabelecimento da rede d'água, em caso de rompimento; ✓ Abastecimento d'água com carros pipa, caso necessário, nas comunidades atingidas por este fenômeno.
POLÍCIA MILITAR	✓ Garantir a integridade física em locais de risco e assistência na remoção de famílias que relutem em desocupar edificações interditada pela defesa civil.
Procuradoria Geral do Município	• Responsáveis por preenchimento de documentos que requerem direcionamento para os órgãos Estadual e Federal. • Disponibilizar advogados para os casos que demandarem orientação jurídica imediata.
Secretaria de comunicação	Esta secretaria ficará responsável por comunicados de alertas, repassados pela COMPDEC; • Repassar para imprensa os registros de ocorrências e o número de famílias atingidas repassadas pela COMPDEC; • Deverá também elaborar panfletos, cartazes ou propagandas no carro de som no início do período chuvoso alertando a população para que possa estar preparada para lidar com a situação e não venham a ser vítimas do



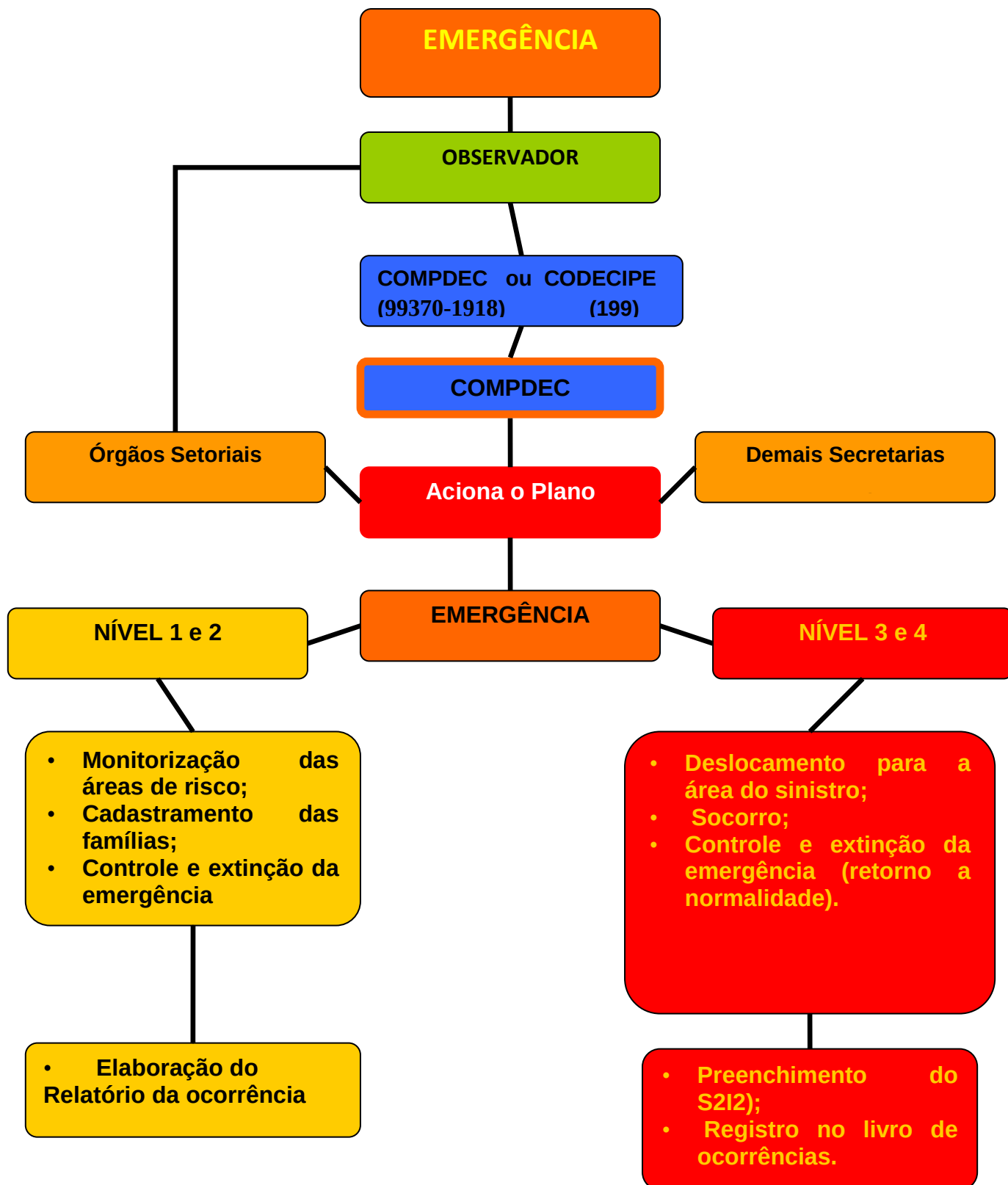
	desastre. • Transmitirá a população as informações de como funcionará o sistema de sirene de alerta a população. • Toda comunicação e informações para mídias e telejornais ficará a cargo deste setor.
--	--



ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES DO MUNICÍPIO E ORGÃOS DE APOIO

OBSERVAÇÕES

- ✓ Ficará responsável pela liberação dos veículos e motoristas, os quais ficarão a disposição da COMPDEC para apoiar as diversas ações em execução.
- ✓ suprimento de água potável;
- ✓ provisão de alimentos;
- ✓ suprimento de material de estacionamento;
- ✓ suprimento de roupas, agasalhos e calçados;
- ✓ suprimento de material de limpeza e higienização;
- ✓ prestação de serviços, como lavanderia, banho e apoio à preparação de alimentos.
- ✓ avaliação de danos, prejuízos e avarias;
- ✓ estimativa dos custos de operação e de reconstrução;
- ✓ vistoria técnica, verificação de danos às estruturas e fundações;
- ✓ emissão de laudos técnicos.
- ✓ macrossaneamento e esgotamento de águas pluviais;
- ✓ transporte coletivo e comunicações
- ✓ Reabilitação dos Serviços Essenciais
- ✓ suprimento e distribuição de energia elétrica;
- ✓ abastecimento de água potável;
- ✓ esgoto sanitário;
- ✓ limpeza urbana e recolhimento do lixo
- ✓ Reabilitação de Áreas Deterioradas e de Edificações Danificadas
- ✓ desobstrução e remoção de escombros;
- ✓ sepultamento de pessoas e animais;
- ✓ limpeza, descontaminação, desinfecção e desinfestação;
- ✓ mutirão de recuperação de habitações danificadas





DETALHAMENTO DE ÁREAS DE RISCOS PARA INUNDAÇÕES OU ENXURRADAS



INUNDAÇÕES OU ENXURRADAS

Quadra 1 (Multirão)

Rua: Augusto de Barros Rêgo

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Casas: 36

Moradores: 59

Crianças: 13/ **adolescentes:** 8

Idosos: 5

Mulheres: 16



ALTINHO



Rua: Coronel João Ferreira de Moraes

Risco: R3 e R4

Perigo: Rio Una

Casas: 35

Moradores: 87

Crianças: 17 / **adolescentes:** 12

Idosos: 23

Mulheres: 35

Rua: Irmã Brígida

Risco: R2

Perigo: Rio Una

Moradores: 88

Crianças: 11 / **adolescentes:** 3

Idosos: 21

Mulheres: 26

Rua: Travessa Augustinho de Barros

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Casas: 4



QUADRA 1 – Bairro do Mutirão

Atingidos diretamente pela bacia do rio Una, afetando mais gravemente a Rua Augustinho de Barros, situada margeada pelo rio Una e possuindo 3 travessas, todas são atingidas por águas deste mesmo citado rio, sendo também identificado como a área mais crítica embasada pela vulnerabilidade social local, necessitando de políticas públicas referentes ao emprego e renda. Como forma de mitigação do cenário de inundação e enxurrada seria necessário à instalação de um sistema de alerta e alarme mais o treinamento da população para preparação ante ao cenário de crises em inundações.

Visando de todas as formas possíveis a não ativação de abrigos temporários os quais poderiam gerar problemas graves para administração local é indicado que diante destes cenários de crises, a população atingida seja DESLOCADA (se dirija a casas de parentes e amigos), evitando assim colocar em abrigos municipais temporários. Porém, se caso ainda for necessário, neste Bairro encontramos a Escola Moraes Rego, a qual se enquadra como ponto seguro referente à problemática sendo, portanto, local ideal para o cadastramento da população atingida e daí seguindo para locais definidos no cadastro como, por exemplo: situação de DESLOCADOS e DESABRIGADOS. Em caso de ativação de abrigos, toda a responsabilidade com água, banheiros, alimentação, segurança, abrigos para animais de estimação, energia e etc, passam a ser da prefeitura, por isso se deve evitar a ativação destes.

A população atingida e deslocada é interessante que seja assistida por equipes de assistência social, com produtos como cestas básicas e produtos de limpeza a fim de suprir a necessidade, evitando assim que a família deslocada queira seguir para abrigos provisórios. Facilitando ações da gestão perante a crise.



Quadra 2

Rua: Antônio Caboclo

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Casas: 20

Moradores: 12

Crianças: 0 / **adolescentes:** 3

Idosos: 1

Mulheres: 5

Rua: Maria Camilo de Almeida

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Rua: Professora Adelice Diniz Moura

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Moradores: 558



Crianças: 110/ adolescentes: 92

Idosos: 56

Mulheres: 165

Rua: Lucas Alves de Melo

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Moradores: 276

Crianças: 316 / adolescentes: 29

Idosos: 64

Mulheres: 113

Rua: Luiz Renevides de Melo (rua do PSF)

Risco: R3 e R4

Perigo: Rio Una

Rua: Manoel Cicinato de Andrade

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Moradores: 149

Crianças: 23/ adolescentes: 21

Idosos: 5

Mulheres: 64

Rua: Professor João Pereira

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Casas: 10



Rua: Dr. Rabelo

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Casas: 28

Rua: Peixe

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Rua: Sebastião Rocha

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Rua: Manoel Lico

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Casas: 28

A quadra dois, composta por ruas mais presentes no centro da cidade e áreas ribeirinhas apresenta-se em fator de riscos R3 e R4, sendo anexo de correntes fortes e maiores áreas atingidas, tem como área de cadastramento mediante cenário adverso a nova Creche, que constará de equipes prontas ao emprego nos cadastros de famílias e demanda para transporte de deslocados e desabrigados.

Dentro desta quadra encontramos também um agravamento no potencial de inundação, local ou área identificada como canal, cortando a cidade de leste a oeste passando desde o pátio de eventos até desembocar no rio Una. Lembrando que este fator agravante aumenta os danos e prejuízos evidenciados na inundação, sem esquecer ainda que a existência da ponte (desativada) contribui para o barramento no fluxo das águas deste rio causando inundações em residências localizadas no outro lado do rio anterior da ponte.



Encontramos ainda a situação de risco relacionado ao canal que sempre que chove forte inunda casas ao redor.

Quadra 3

Rua: Manoel Inácio

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Área rural do outro lado do rio

Risco: R4

Perigo: Rio Una

Na quadra três identificamos menores transtornos devido a quantidade de famílias atingidas e pelo volume desacelerado das águas mediante a geografia do terreno esta em total liberdade para seguimento do fluxo.



DOAÇÕES

(Solicitação / Recebimento / Estocagem / Triagem / Distribuição / Transporte / Prestação de Contas)

Solicitação:

- ✓ É fundamental ter em mãos a quantidade de cadastrados para fundamentar a solicitação;
- ✓ É importante saber seu estoque para não pedir o desnecessário;

Recebimento:

- ✓ Conferencia e recebimento do lacre do caminhão e do recibo;
- ✓ É Necessário a conferencia das quantidades e tipo dos produtos;

Estocagem:

- ✓ Organizar o material assim que receber, estocando de forma fácil de contar, ex: fileira de 10 Unid. X 5 Unid. = 50 Unidades;
- ✓ Observar a quantidade de material sobreposto;
- ✓ Observar a validade dos produtos, principalmente os mais perecíveis;

Triagem:

- ✓ Calçados devem ser amarrados para evitar a perda do par;
- ✓ É necessário separar alimentos de produtos de limpeza, roupas e calçados, de preferência em ambientes distintos;

Distribuição:

- ✓ Distribuir mediante recibo;
- ✓ Distribuir de preferência casa a casa;
- ✓ Realizar registro fotográfico, preferencialmente uma pessoa exclusiva para isso;

Transporte:

- ✓ Priorizar a distribuição com caminhão, para poder dar vazão a saída dos produtos;
- ✓ Verificar os locais de difícil acesso para poder ver o veículo apropriado para entrega, se tracionado, ou não, ou até mesmo tratores, helicóptero etc.

Prestação de Contas:

- ✓ Organização de todos os Recibos;
- ✓ Encaminhamento a CODECIPE dos recibos, anexo a Ofício de remessa;
- ✓ Providenciar cópia dos recibos;
- ✓ Relatórios diários de distribuição;



ABRIGOS

(Alimentação/ Segurança/ Higienização/ Animais/ Regras / Chefe/ Cadastro/ Logística)

Alimentação:

- ✓ Se possível realizar uma cozinha coletiva;
- ✓ Não permitir a utilização de fogões a lenha;
- ✓ Providenciar fogões e botijões de gás;
- ✓ Providenciar material para refrigerar os alimentos (Ex. Caixa de isopor);
- ✓ Observar a validade dos alimentos e suas condições de armazenamento;

Segurança:

- ✓ Solicitar o apoio da Polícia Militar;
- ✓ Utilizar serviço de prontidão, utilizando agentes da Guarda Municipal;
- ✓ Não permitir acesso de pessoas não cadastradas, principalmente fora de horário pré-estabelecido;

Higienização:

- ✓ Fornecer materiais de limpeza e higienização;
- ✓ Cuidados com os diversos tipos de lixo;
- ✓ Limpeza do ambiente, principalmente dos banheiros;
- ✓ Viabilizar banheiros químicos, se necessário;
- ✓ Priorizar a higienização dos recém-nascidos e crianças;
- ✓ Solicitar apoio da vigilância sanitária;

Animais:

- ✓ Viabilizar um local adequado, fora do abrigo para os animais;
- ✓ Cadastrar os animais com seus respectivos donos;
- ✓ Prover alimentação para os animais;
- ✓ A alimentação e a limpeza dos animais serão de responsabilidade dos proprietários;

Regras:

- ✓ Firmar um contrato de convivência entre os desabrigados;
- ✓ Observar: horários, acesso, segurança, bens, animais, som etc.

Chefe:

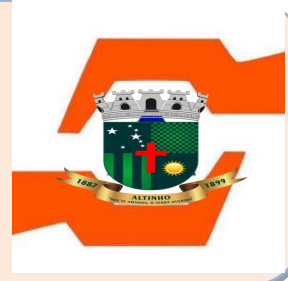
- ✓ Designar um chefe do abrigo agente do Município;
- ✓ Designar um representante dos desabrigados;

Cadastro:

- ✓ Realizar um cadastro inicial, de preferência de posse de um pré-existente;
- ✓ Registrar por famílias, priorizando a matriarca como responsável e registrando documentações, preferencialmente pelo CPF;

Logística:

- ✓ Viabilizar toda logística necessária referente: a alimentação, higienização, ambientação, estruturação, sistema elétrico e hidráulico;
- ✓ Viabilizar colchões e cobertores,



- ✓ Viabilizar água potável (podendo utilizar filtros de barro ou garrações de água mineral);
- ✓ Montar uma estrutura com base no SCI, tendo um responsável para atender as demandas;
- ✓ Viabilizar o controle, fiscalização e atendimento das demandas de toda parte logística;

POSSÍVEIS LOCAIS DE ABRIGO

LOCAL	ENDEREÇO	QT FAMÍLIAS	OBS
GINÁSIO MUNICIPAL (FECHADO)	Rua Vereador João Alves da Silva	30	Móveis e desabrigados
GINÁSIO MUNICIPAL (ABERTO)	Rua Antonio Correia da Mota	38	-
Escola Rural Presidente Kennedy	Sítio Porteiras	5	
TOTAL		73 Famílias	



Ginásio fechado



Ginásio aberto



Sítio Porteiras



No Sítio Porteiras, existe esse grupo escolar, o qual servirá de abrigo e apoio em eventuais situações de desastres para os moradores desse respectivo setor, dispondo de duas (2) salas, cozinha, banheiros, área de serviço e área para armazenar materiais para essa comunidade.



SISTEMA DE ALERTA E ALARME

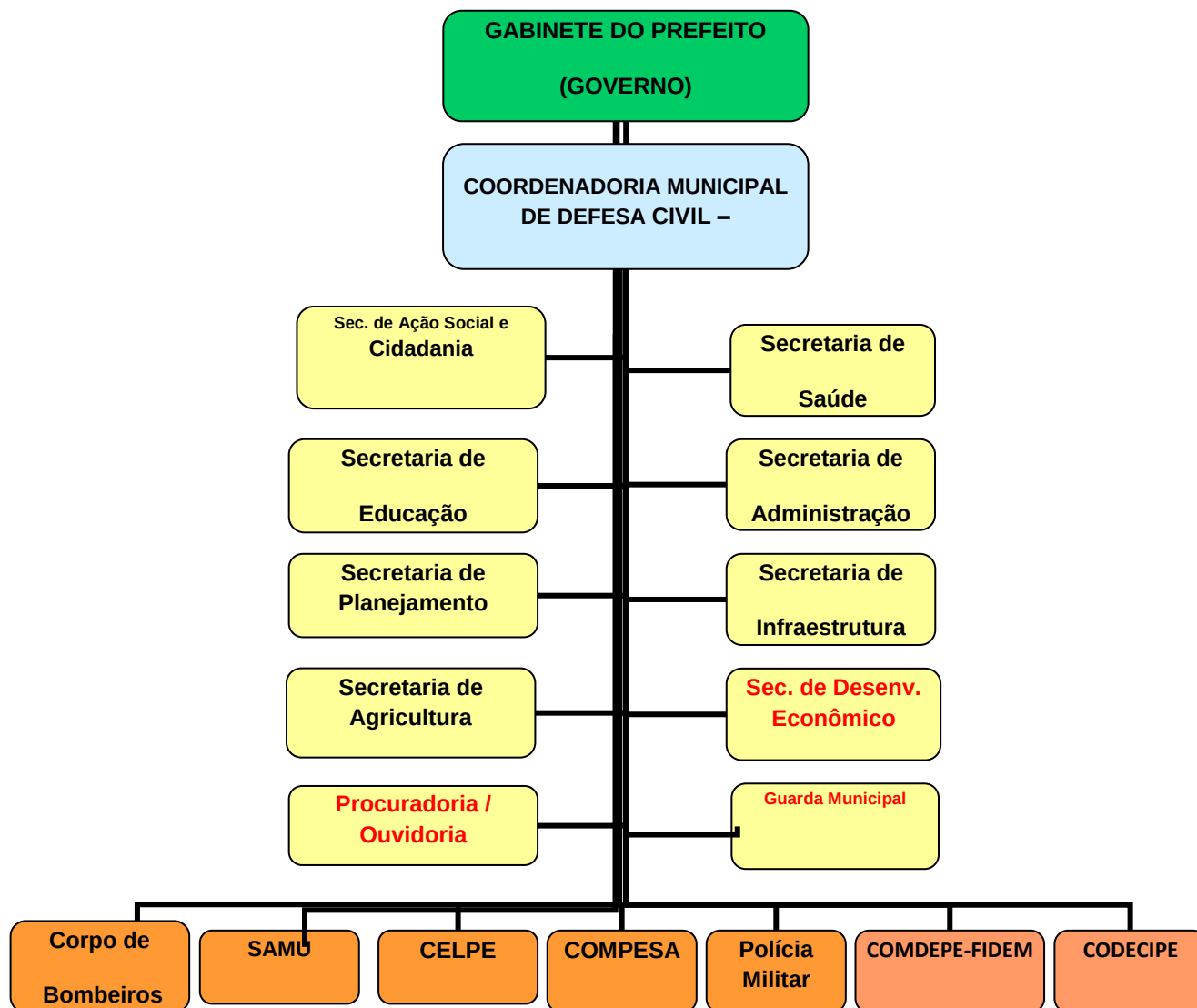
Em conformidade com o os Critérios e Condições de Acionamento supracitado no item 14, viabilizar a divulgação das informações pertinentes a toda a população ou apenas a área de risco, dependendo da vulnerabilidade existente através:

- ✓ Televisão;
- ✓ Carro ou bicicleta de som;
- ✓ Rádio Comunitária;
- ✓ Sistema de som da Comunidade;
- ✓ Sistema de Sirene;
- ✓ Utilizando até mesmos o sino da Igreja;

Independente do sistema utilizado, o que vai fazer a diferença é a preparação daquela comunidade em receber a informação **e saber o que fazer e para onde ir quando alertada**, assim sendo é importantíssimo as campanhas de capacitação e orientação as comunidades de área de risco.

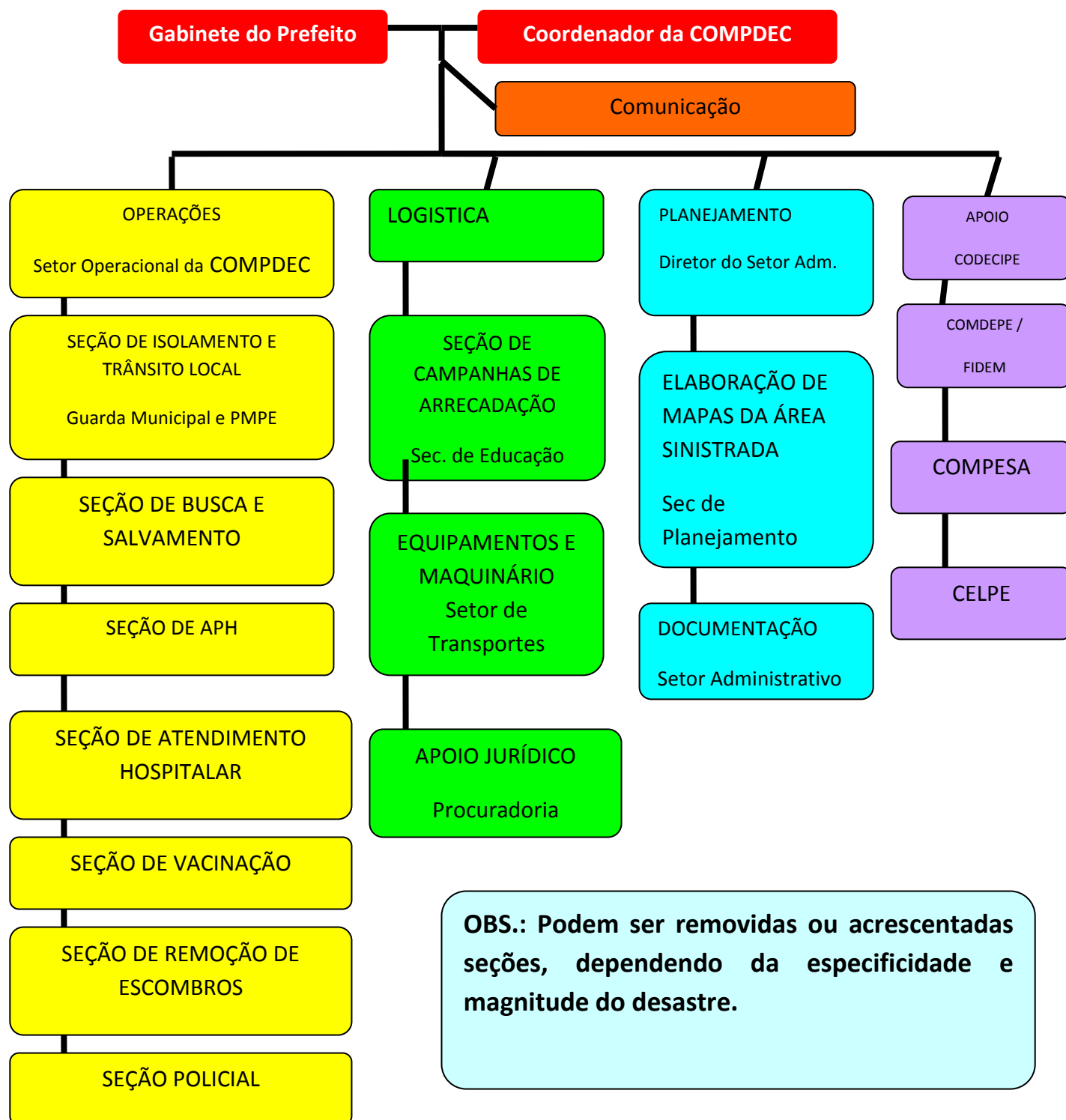


CADEIA DE COMANDO





SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES (SCI)





AVALIAÇÃO DO PLANO

O Presente Plano deve ser avaliado semestralmente, pela COMPDEC, juntamente com as Secretarias Municipais, com o objetivo de deixá-lo atualizado para o enfrentamento de um possível desastre.

Todas as correções necessárias devem ser realizadas, principalmente os contatos, que devem ser revisto a cada trimestre.

**TÉCNICOS DA COMDEC DE ALTINHO**

COORDENAÇÃO DE DEFESA CIVIL	TELEFONES	Endereço
MAURO JOÃO	9370-1918	----

PRINCIPAIS CONTATOS DO MUNICÍPIO (ATUALIZAÇÃO)

SETOR / FUNÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE S	RESPONSÁVEL
PREFEITURA	Rua Nestor Varejão, – CENTRO- ALTINHO- PE	----	
SEC. DE AÇÃO SOCIAL SEC. DE EDUCAÇÃO	Praça Dr. Jose Ferreira de Lima, – CENTRO- ALTINHO- PE	---	Isis Monteiro Ricardo Cícero de C. Rodrigues
JURÍDICO	Rua Nestor Varejão, – CENTRO- ALTINHO- PE		
DEP. IMPRENSA	Rua Nestor Varejão, – CENTRO- ALTINHO- PE	----	
SEC. RURAL E MEIO AMBIENTE	----	---	Elenildo Arraes P. de Assunção
SECRETÁRIA DE SAÚDE	----	----	Maria Zenaide S. de P. Silva
SECRETÁRIO DE TURISMO	---	----	Edson Ferreira de Alencar
SECRETARIA DE OBRAS E TRANSPORTE	Rua Nestor Varejão, – CENTRO- ALTINHO- PE	----	Nilton Cavalcanti da Silva Jose Zenildo (R.O)
VOLUNTÁRIOS	Rua Siqueira Campos, – CENTRO- ALTINHO- PE	----	Matheus
CASA PAROQUIAL	Rua Nestor Varejão, – CENTRO- ALTINHO- PE	---	Padre Joseilson Gomes

**OUTROS CONTATOS**

Nome	Função	Endereço	Telefone	E-mail
Polícia Civil	Aplicação de Leis		8137392923	
Polícia Militar	Poder de Estado		81995452981	
Guarda Municipal	Poder Municipal		81998034428	

CONTATO DOS ÓRGÃOS DE APOIO (ATUALIZAÇÃO)

ÓRGÃOS	ENDEREÇO	TELEFONES	CONTATO
CIODS		193 / 190 / 191	
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR – Bezerras		(81) 3728-6633	
4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR		(81) 3662-7042	
INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL – IML – CARUARU	Av. Caruaru, s/n – Boa Vista II Centro – Caruaru	(81) 3701-1163	Dr. Clovis César Mendoza
CODECIPE	Avenida Cruz Cabugá, 1211 - Santo Amaro – Recife – PE	(81) 3181-2489 (81) 3181-2490	TC BM Leonardo MAJ BM Pablo
POLÍCIA CIENTÍFICA	Av. Caruaru, s/n – Boa Vista II – Centro – Caruaru – PE	(81) 3701-1245	Dr. Eliezer Correia Sales
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL – 11ª SRPRF/PE	Av. Antonio de Goes, 820 Recife – PE	(81) 3201-0700 / 3201-0707	
TIM NORDESTE	Av. Pres. Bandeira, 2280 – Natal – RN	(81) 3213-9198	
CELPE		0800 - 0810196	
COMPESA		0800 – 0810185 0800 – 0810195	

CONTATOS HOSPITAIS

HOSTIPAL OU PSF	ENDEREÇO	TELEFONES	CONTATO
HOSPITAL MUNICIPAL	---	(81) 998425733;; 37391140	
HOSPITAL REGIONAL (CARUARU)	BR232 – KM130, S/N – Indianópolis	(81) 3719.9400	
HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	Av. Gov. Agamenon Magalhães, s/n – Derby – Recife – PE	(81) 3421.5444	



CONTATOS DAS COMPDEC`S DA REGIÃO

COMPDEC`S	CONTATO	TELEFONES
Ibirajuba	Joao Paulo	(81) 996786262
Agrestina	Marcone	(81) 999175553
Cupira	Luis	(81) 981277910
Cachoeirinha	Ana	(81) 996527701

CONTATOS DOS VOLUNTÁRIOS

VOLUNTÁRIO	ESPECIALIDADE	TELEFONES
MAJ BM PABLO	CEPDC	(81) 991381070
Paulo	Defesa Civil Sairé	(81)991113448

CONTATOS DOS ESPECIALISTAS

ESPECIALISTA	ESPECIALIDADE	TELEFONES
Ezequiel	ENGENHEIRO CIVIL	81 99757-2728



ESTRUTURA DA COMPDEC DE ALTINHO

Telefone: (81) 3739-1118 **Prefeitura**

E-mail:

Endereço: Rua Nestor Varejão, – CENTRO- ALTINHO- PE

Estrutura Física:

- ✓ 02 Escritório;
- ✓ 01 Banheiros;

Mobilha e Utensílios:

- ✓ 02 Mesas;
- ✓ 03 Cadeiras;
- ✓ 01 Armário;

Estrutura Informática:

- ✓ Acesso a Internet;

Material para Emergências:

- ✓ Cordas e cabo da vida;
- ✓ Lanternas;
- ✓ Capas e Botas para chuva;
- ✓ Luvas;
- ✓ Caixa de Ferramentas;
- ✓ Kit de Primeiros Socorros;
- ✓ Pá, Enxada, facão,
- ✓ Coletes e fitas de sinalização;
- ✓ Máquina Fotográfica;
- ✓ Veículo;

**RECURSOS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS**

ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES
TITULAR	Jose Zenildo (R.O)
RECURSOS HUMANOS	
QTD	DISCRIMINAÇÃO
10	MOTORISTAS
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
QTD	DISCRIMINAÇÃO
01	COMPUTADOR
ÓRGÃO	RESUMO DOS RECURSOS
RECURSOS HUMANOS	
QTD	DISCRIMINAÇÃO
10	SERVIDORES
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
QTD	DISCRIMINAÇÃO
02	CARROS PEQUENOS
01	PICAP
03	CAÇAMBAS
01	MERCEDINHA
01	PATROL
01	TRATOR COM CARROÇA
01	FIORINO
01	RETROESCAVADEIRA



ÓRGÃO		SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
TITULAR		Nilton Cavalcanti da Silva	
RECURSOS HUMANOS			
QTD	DISCRIMINAÇÃO		
21	FUNCIONÁRIOS INTERNOS		
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS			
QTD	DISCRIMINAÇÃO		
01	COMPUTADOR		
ÓRGÃO		RESUMO DOS RECURSOS	
RECURSOS HUMANOS			
QTD	DISCRIMINAÇÃO		
20	SERVIDORES		
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS			
QTD	DISCRIMINAÇÃO		
01	CARRO PEQUENO		

ÓRGÃO		SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE	
TITULAR		Elenildo Arraes Pedro de Assunção	
RECURSOS HUMANOS			
QTD	DISCRIMINAÇÃO		
03	ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS		
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS			
QTD	DISCRIMINAÇÃO		
01	COMPUTADORES		
01	IMPRESSORA		
1	Veterinário		
1	Agronomo		
3	atendentes		



ALTINHO



4,1, 2,	Tratores, enchedeira, caçambas

ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
TITULAR	Ricardo Cícero de Carvalho Rodrigues
RECURSOS HUMANOS	
QTD	DISCRIMINAÇÃO
40	FUNCIONÁRIOS INTERNOS
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
QTD	DISCRIMINAÇÃO
05	COMPUTADORES
04	IMPRESSORAS

ÓRGÃO	RESUMO DOS RECURSOS
RECURSOS HUMANOS	
QTD	DISCRIMINAÇÃO
40	SERVIDORES
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
QTD	DISCRIMINAÇÃO
05	ÔNIBUS

ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
TITULAR	Isis Monteiro
RECURSOS HUMANOS	
QTD	DISCRIMINAÇÃO
40	FUNCIONÁRIOS INTERNOS
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
QTD	DISCRIMINAÇÃO
05	COMPUTADORES
04	IMPRESSORAS



ÓRGÃO		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
TITULAR		Maria Zenaide Santos de Paula Silva
RECURSOS HUMANOS		
QTD	DISCRIMINAÇÃO	
21	FUNCIONÁRIOS INTERNOS	
18	MOTORISTAS (SAÚDE)	
34	AGENTES COMUNITÁRIOS	
08	TEC. DE ENFERMAGEM	
25	MÉDICOS	
18	ENFERMEIROS	
09	DENTISTAS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		
QTD	DISCRIMINAÇÃO	
05	AMBULÂNCIAS	
11	VEÍCULOS VINCULADOS	
09	PSFs	



Escorregamentos ou Deslizamentos – COBRADE

Fenômenos provocados pelo escorregamento de materiais sólidos, como solos, rochas, vegetação e/ou material de construção ao longo de terrenos inclinados, denominados de encostas, pendentes ou escarpas.

Caracterizam-se por movimentos gravitacionais de massa que ocorrem de forma rápida e cuja superfície de ruptura é nitidamente definida por limites laterais e profundos, bem caracterizados.

Os escorregamentos podem ocorrer:

- ✓ Isoladamente, no tempo e no espaço, característica dos escorregamentos esparsos;
- ✓ Simultaneamente com outros movimentos gravitacionais, característica dos escorregamentos generalizados.
- ✓ A ocupação caótica das encostas urbanas é a principal causa dos escorregamentos, causadores de importantes danos humanos, inclusive de mortes, além dos danos materiais e ambientais, e dos graves prejuízos sociais e econômicos.
- ✓ Os principais fatores antrópicos de agravamento dos riscos de deslizamentos são:
 - ✓ Lançamento de águas servidas;
 - ✓ Lançamentos concentrados de águas pluviais;
 - ✓ Vazamento nas redes de abastecimento d'água;
 - ✓ Infiltrações de águas de fossas sanitárias;
 - ✓ Cortes realizados com declividade e altura excessivas;
 - ✓ Execução inadequada de aterros;
 - ✓ Deposição inadequada de lixo;
 - ✓ Remoção descontrolada da cobertura vegetal.

Desastres Relacionados com a Destruição de Habitações – COBRADE

A danificação e a destruição de residências são a consequência natural da construção de unidades residenciais em áreas inseguras e em desacordo com as normas de segurança.

O crescimento desordenado das cidades, a redução do estoque de terrenos em áreas seguras e a consequente valorização dos mesmos, associados a um relaxamento dos órgãos responsáveis pela segurança das construções, provocam a favelização e o adensamento dos estratos populacionais mais vulneráveis, em áreas de riscos intensificados.

Na ânsia de construir um teto, muitas unidades residenciais foram construídas de forma insegura e se tornaram vulneráveis à danificação e à destruição, em consequência de eventos adversos, inclusive de pequenas magnitudes.

Além dos danos materiais e dos prejuízos econômicos causados pela danificação ou destruição das habitações e pela perda dos pertences, que não puderam ser retirados antes da ocorrência dos desastres, há que considerar os danos humanos, inclusive mortes, causados pelo tombamento das paredes.



No caso de desastres com características de desastres mistos e relacionados com escorregamentos de solos ou corridas de massa, as mortes provocadas por soterramento podem ser muito mais frequentes.

Conclusivamente, a imensa maioria das casas danificadas ou destruídas foram mal construídas e, além disso, foram edificadas em áreas de risco.

Enchentes ou Inundações Graduais – COBRADE

Nas enchentes, as águas elevam-se de forma paulatina e previsível; mantêm-se em situação de cheia durante algum tempo e depois escoam gradualmente.

Normalmente, as inundações graduais são cíclicas e nitidamente sazonais. Sendo intensificadas por variáveis climatológicas de médio e longo prazo. Relacionam-se muito mais com períodos demorados de chuvas contínuas de que com chuvas intensas e concentradas. O fenômeno caracteriza-se por sua abrangência e grande extensão.

A previsibilidade das cheias periódicas e graduais facilita a convivência harmoniosa com o fenômeno, de tal forma que possíveis danos ocorrem apenas:

- ✓ nas inundações excepcionais;
- ✓ em função de vulnerabilidades;
- ✓ falta de previsibilidade;
- ✓ culturas imediatistas.

O mapeamento dos históricos (cotas máximas) das cheias, nos anos de inundações excepcionais, facilita o mapeamento das áreas de risco e o zoneamento urbano, para que o poder Municipal possa caracterizar as áreas *non aedificandi* e *aedificandi* com restrições.

Enxurradas ou Inundações Bruscas – COBRADE

As enxurradas são provocadas por chuvas intensas e concentradas, em regiões de relevo acidentado, caracterizando-se por serem súbitas e violentas. Ocorre um desequilíbrio entre o continente (leito do rio) e o conteúdo (volume caudal), provocando transbordamento.

A inclinação do terreno, ao favorecer o escoamento, contribui para intensificar a corrente e causar danos.

As enxurradas são típicas de regiões acidentadas e normalmente ocorrem em bacias ou sub-bacias de médio e de pequeno portes. Normalmente, relacionam-se com chuvas intensas e concentradas, sendo o fenômeno circunscrito a uma pequena área. De um modo geral as enxurradas provocam danos materiais e humanos mais intensos do que as inundações graduais.



Alagamentos – COBRADE

As águas acumuladas no leito das ruas e nos perímetros urbanos por fortes precipitações pluviométricas, em cidades com sistemas de drenagem deficientes.

O fenômeno relaciona-se com a redução da infiltração natural dos solos urbanos, a qual é provocada por:

- ✓ compactação e impermeabilização do solo;
- ✓ pavimentação de ruas e construção de calçadas, reduzindo a superfície de infiltração;
- ✓ construção adensada de edificações;
- ✓ desmatamento de encostas e assoreamento dos rios;
- ✓ acumulação de detritos em galerias pluviais, canais de drenagem e cursos d'água;
- ✓ insuficiência da rede de galerias pluviais.

Os alagamentos são frequentes nas cidades mal planejadas ou quando crescem explosivamente, dificultando a realização das obras de drenagem e de esgotamento de águas pluviais.

É comum a combinação de dois fenômenos – enxurrada e alagamento – em áreas urbanas acidentadas. E em cidades litorâneas, que se desenvolvem em cotas baixas, a coincidência de marés altas contribui para agravar o problema.

Erosão Linear – Sulcos, Ravinas e Boçorocas – COBRADE

A erosão linear ocorre quando o fluxo de água, arrastando partículas de solo, concentra-se em vias preferenciais e aprofunda sulcos, dando origem a:

- ✓ *ravinas*, com perfil em forma de “V” e poucos metros de profundidade;
- ✓ *boçorocas*, com perfil em forma de “U”, constituem-se no estágio mais avançado da erosão linear e ocorrem quando o aprofundamento das ravinas atinge e ultrapassa o nível do lençol freático. De um modo geral as boçorocas ocorrem em função de fatores predisponentes, relacionados com:
 - ✓ o balanço hídrico (as boçorocas e demais processos erosivos intensificam-se em função da oposição entre períodos de estiagem e períodos de águas excedentes);
 - ✓ a geologia (as formações arenosas favorecem a elevada permeabilidade e porosidade do solo, tendo seu escoamento ainda mais facilitado pelas fraturas das rochas basálticas);
 - ✓ a pedologia
 - ✓ a geomorfologia (a maioria das erosões lineares ocorre em encostas de perfil convexo, caracterizados por colinas de médio e grande porte, morros e morretes);
 - ✓ as ações antrópicas (urbanização inadequada, construção de vias de transportes, manejo agropecuário inadequado – redução da cobertura vegetal e abertura de sulcos).



Assoreamento dos Rios

O assoreamento é o acúmulo de areia, solo desprendido de erosões e outros materiais levados até rios e lagos pela chuva ou pelo vento. Quando isso ocorre, cabe às matas ciliares servirem de filtro para que este material não se deposite sob a água. Quando as matas são indevidamente removidas, rios e lagos perdem sua proteção natural e ficam sujeitos ao assoreamento, e ao desbarrancamento de suas margens, o que agrava ainda mais o problema.

O assoreamento reduz o volume de água, torna-a turva e impossibilita a entrada de luz dificultando a fotossíntese e impedindo renovação do oxigênio para algas e peixes, conduzindo rios e lagos ao desaparecimento. Evitar e controlar erosões no solo, além de manter as matas ciliares intactas é a melhor receita para evitar o assoreamento. O processo de assoreamento numa bacia hidrográfica encontra-se intimamente, relacionado aos processos erosivos, uma vez que é este que fornece os materiais que ao serem transportados e depositados darão origem ao assoreamento. Assoreamento e erosão são dois processos diretamente proporcionais na dinâmica da bacia hidrográfica.

O assoreamento é uma consequência direta da erosão. Para se observar se uma região está sofrendo uma erosão muito pronunciada basta que se observe a água das enxurradas e dos rios após as chuvas. Se for barrenta é porque a região a montante está sendo muito erodida. Ao erodir um terreno a água da chuva leva a argila em suspensão, dando a cor amarelo ocre às águas.

Combater as enchentes só será possível, portanto, através de uma ação global no conjunto da bacia da baía. A simples dragagem é uma medida paliativa, pois o material tirado hoje voltará amanhã através da erosão.

Chuvas Fortes Acompanhadas de Descargas Elétricas

Levantamento divulgado pelo Elat (Grupo de Eletricidade Atmosférica), do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), aponta que 75 pessoas morreram no país ao longo do ano de 2008 vítimas de descargas elétricas. O número supera em 59,57% a quantidade de mortos por raios registrada em 2007, que teve 47 ocorrências.

Um relâmpago é uma corrente elétrica muito intensa que ocorre na atmosfera com típica duração de meio segundo e típica trajetória com comprimento de 5-10 quilômetros. Ele é consequência do rápido movimento de elétrons de um lugar para outro. Os elétrons movem-se tão rápido que eles fazem o ar ao seu redor iluminar-se, resultando em um clarão, e aquecer-se, resultando em um som (trovão). Dentro das tempestades, diferentes partículas de gelo tornam-se carregadas através de colisões. Acredita-se que as partículas pequenas tendem a adquirir carga positiva, enquanto que as maiores adquirem predominantemente cargas negativas. Estas partículas tendem, então, a se separar sobre a influência de correntes de ar ascendentes e descendentes e da gravidade, de tal modo que a parte superior da nuvem adquira uma carga líquida positiva e a parte inferior uma carga líquida negativa. A separação de carga produz então um enorme campo elétrico tanto dentro da nuvem como entre a nuvem e o solo. Quando este campo, eventualmente, quebra a resistência elétrica do ar, um relâmpago tem início. Em termos gerais, existem dois tipos de relâmpagos: relâmpagos na nuvem e



ALTINHO



relâmpagos no solo. Relâmpagos na nuvem originam-se dentro das nuvens cumulonimbus, normalmente na região onde gotículas de água transformam-se em gelo, e propagam-se dentro da nuvem (relâmpagos intranuvem) ou fora da nuvem, rumo a outra nuvem (relâmpagos nuvem-nuvem) ou numa direção qualquer no ar (descargas para o ar). Relâmpagos no solo, por sua vez, podem originar-se na mesma ou em outras regiões dentro da nuvem cumulonimbus (relâmpagos nuvem-solo) ou no solo, abaixo ou perto da tempestade (relâmpagos solo-nuvem). Mais de 99 % dos relâmpagos no solo são relâmpagos nuvem-solo.

Os relâmpagos podem atingir as pessoas diretamente. Esse acidente deve-se ao efeito direto do relâmpago. Mesmo que as chances sejam pequenas (cerca de 1 X 1 milhão), é necessário que haja cuidados contra esses acidentes. A maioria das mortes e tragédias ocorre pelos efeitos indiretos, que acontecem nas proximidades do local de queda de um relâmpago.

Os efeitos fisiológicos da corrente elétrica associadas aos relâmpagos dependem muito da área do corpo atingida e de outras condições no momento do acidente. Comumente, a corrente ocasiona sérias queimaduras, danos ao coração, aos pulmões, ao sistema nervoso central, paradas cardíacas, respiratórias e seqüelas psicológicas, como diminuição da capacidade de raciocínio e distúrbios do sono. Não há nenhum método conhecido que evite a ocorrência de um relâmpago.

Durante uma tempestade, se recomenda não sair de casa e não permanecer nas ruas. Em casa, as chances de ocorrer acidentes diminuem, devido a prédios, árvores e outras residências com proteção, atrativos em potencial para as descargas. Em casa, não se deve usar o telefone, com exceção do tipo "sem fio", nem se aproximar de objetos metálicos (janelas, grades ou tomadas). Os eletrodomésticos devem ser desligados da rede elétrica. Essas diretrizes evitam os efeitos indiretos das descargas, pois a boa condutividade dos materiais presentes nesses objetos pode provocar acidentes.

Se realmente for necessário permanecer nas ruas, deve-se evitar segurar objetos metálicos longos, como tripés, varas de pesca ou guarda-chuvas. Não se deve empinar papagaio ou aviõezinhos com fio. Andar a cavalo também é uma atividade de risco. O cavaleiro comporta-se como uma ponta e poderá atrair o raio. Não se deve nadar. Relâmpagos ocorrem nessas superfícies, ao contrário do que se pensa. Alguns locais podem servir de esconderijos numa tempestade: ônibus, veículos fechados metálicos, prédios e moradias com proteção, construções com estrutura metálica, barcos e navios metálicos fechados, abrigos subterrâneos, como túneis e metrô, vales, desfiladeiros ou depressões no solo. Nunca se deve ficar no interior de celeiros, barracos e tendas, que facilmente incendeiam ou se destroem pela força da descarga, tampouco próximo a linhas de energia elétrica ou árvores isoladas.

As últimas regras relacionam-se aos locais onde é extremamente perigoso permanecer: topos de morros, cordilheiras, prédios, áreas abertas (como campos de futebol), estacionamentos abertos, quadras de tênis, cercados de arame, varais de metal, linhas aéreas, trilhos, torres, linhas telefônicas e linhas de energia elétrica.

Quando não for possível realizar nenhum dos procedimentos acima citados, ainda há uma maneira de escapar de um acidente. Momentos antes de ocorrer a descarga, pessoas que estejam nessas proximidades sentem seu pelos arrepiados ou a pele coçando, indícios da atividade elétrica. Não se deve entrar em pânico. Pode-se ficar na seguinte posição: ajoelhado, curvado para frente, com as mãos colocadas nos joelhos e a cabeça entre eles. Imita-se, desse modo, uma esfera e não uma ponta, como na posição de pé. Jamais se deve deitar no chão, pois a descarga atingirá diretamente essa superfície.



Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

ALTINHO



Orlando José da Silva

Prefeito do Município de ALTINHO - PE

MAURO JOÃO DA SILVA

Coordenador da COMPDEC ALTINHO-PE

Prefeitura Municipal de Altinho

Rua Nestor Varejão – Centro- Altinho- Pe – FONE: (81) 3739-1118
555490-000 <http://altinho.pe.gov.br/>



Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

ALTINHO



FOTO AÉREA DO MUNICÍPIO DE ALTINHO NO ANO DE 2022



Prefeitura Municipal de Altinho

Rua Nestor Varejão – Centro- Altinho- Pe – FONE: (81) 3739-1118
555490-000 <http://altinho.pe.gov.br/>



MAPEAMENTO DO MUNICÍPIO

MANCHA DE INUNDAÇÃO EM 2010



Mancha de inundação identificada com ajuda dos moradores residentes nas ruas atingidas através de entrevistas com os mesmos.



ÁREA DE APOIO NA ESCOLA MORAIS RÊGO



Área demarcada como de atendimento na Escola Morais Rêgo, local onde se encontrará equipes de apoio no cadastramento de famílias, identificação de pertences e transporte para locais definidos no cadastro. Daqui sairão veículos com os pertences devidamente identificados para a quadra municipal e também com as famílias atingidas para os locais de deslocamento ou abrigos provisórios.

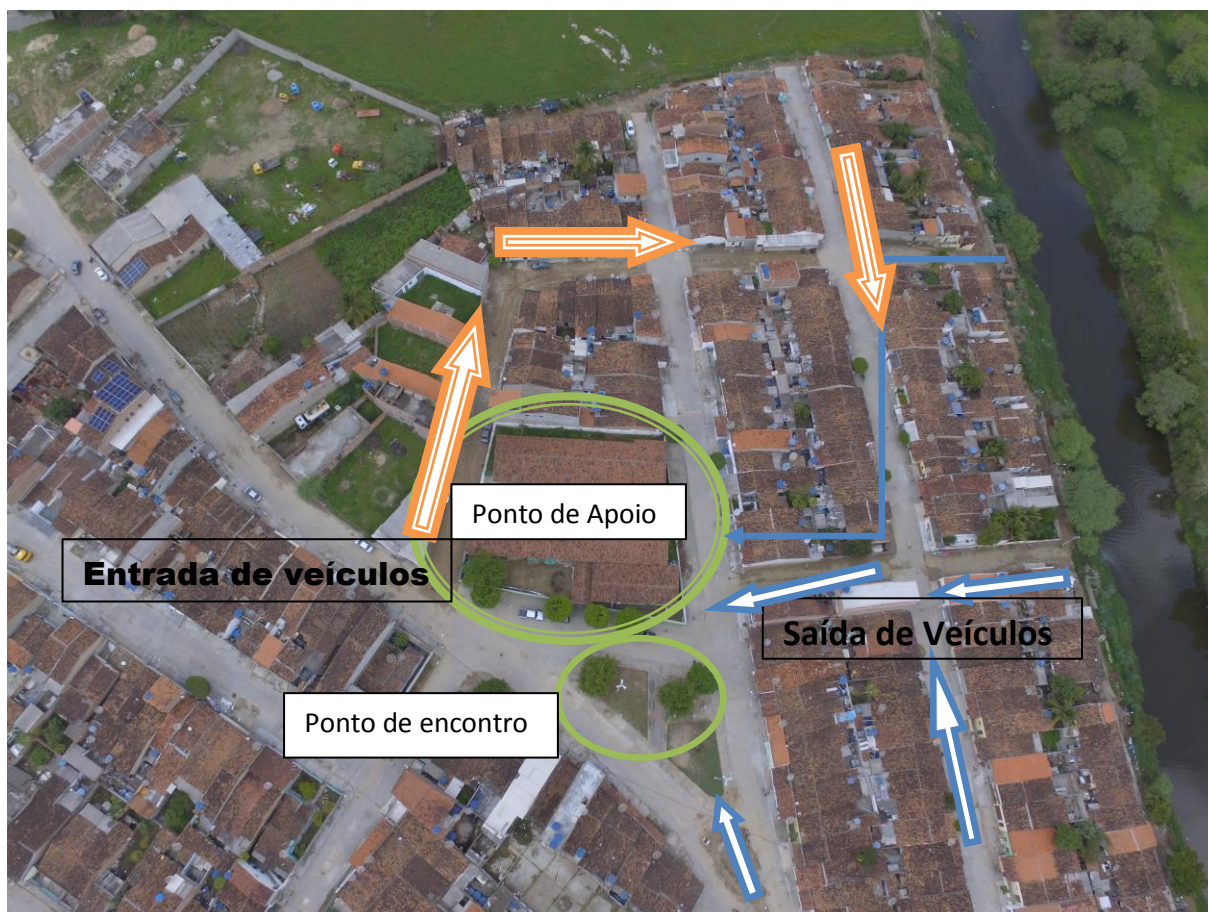


Plano de Evacuação Quadra 1

Encontramos a Escola Morais Rêgo, a qual é a classificada como área de apoio e cadastro de moradores atingidos. Deste ponto segue-se ao determinante local de abrigo ou ponto de deslocamento.

Demarcada em área de R4 a Rua Augusto de Barros Rego, situada as margens do rio Una, encontramos um total de 59 moradores atingidos prioritariamente pela vulnerabilidade social, acrescida do agravamento pela situação de inundação.

Segue abaixo maiores detalhamentos sobre o Plano de Evacuação.



Plano de Evacuação:

Para evacuação da área a população deverá passar por reuniões sobre o tema.

Dispomos de um planejamento para entrada e saída de veículos evitando assim os riscos de acidentes com a população que poderá sair de forma desesperada se deparando com possibilidades de acidentes de trânsito, desta feita, marcamos o seguinte planejamento.

Veículos serão localizados em frente ao ponto de apoio, entrando na comunidade seguindo as setas laranja para resgatar pertences dos moradores como móveis e eletrodomésticos, saindo seguindo as setas azuis, que serão direcionadas ao deslocamento da comunidade para a saída até o ponto de encontro e ponto de apoio.

No ponto de apoio se encontrará equipes compostas pela secretaria de Ação Social e Educação, afim de cadastramento das famílias atingidas e demarcação dos materiais resgatados.



Equipes de apoio braçal como funcionários da secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Rural na remoção de móveis ou eletrodomésticos também deverão estar presentes no ponto de apoio, auxiliando os moradores atingidos, levando os materiais ao ponto de apoio e após o devido cadastramento as famílias e material seguirão para locais predefinidos no ato do cadastro.

A Escola possui uma estrutura de salas que seriam utilizadas pelas equipes afim de efetivar o cadastramento das famílias, tendo 7 salas de aula, banheiros, cozinha, sala de descanso, além de equipamentos indispensáveis como computadores e impressoras. Todo este aparato será utilizado ofertando um maior e melhor atendimento humanizado diante a tantos fatores agravantes para a comunidade.



Ginásio Fechado

Este ginásio será inicialmente destinado ao depósito do material devidamente cadastrado sendo utilizado até a metade de seu espaço interno, ao chegar no ginásio o material deverá ser descarregado por equipes já presentes nele designados pela infraestrutura e agricultura. Sendo separado e embalado devidamente com lonas e fitas identificando o nome da família proprietária. Serviço esse realizado pela secretaria de Educação e Ação Social.

Para alocação das famílias desabrigadas dentro do ginásio, o mesmo deverá ser demarcado no piso em partes iguais, abrigando-os provisoriamente.



ÁREA DE APOIO NA NOVA CRECHE



Área localizada na quadra 2, sendo caracterizada por um número maior de pessoas atingidas e partes que se integram nas áreas centrais da cidade, mencionando também as áreas localizadas do outro lado do rio.



PLANO DE EVACUAÇÃO:

Para evacuação a população deverá passar por reuniões sobre o tema.

O planejamento se iniciará no ponto de apoio localizado na Creche Nova, pela enorme demanda de famílias atingidas. Veículos serão localizados em frente ao ponto de apoio, para resgatar pertences dos moradores como móveis e eletrodomésticos que serão direcionadas ao ponto de apoio e logo após o devido cadastramento será deslocado da comunidade para o ponto de abrigo.

No ponto de apoio se encontrará equipes compostas pela secretaria de Ação Social e Educação, afim de cadastramento das famílias atingidas e demarcação dos materiais resgatados.

Equipes de apoio braçal como funcionários da secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Rural na remoção de móveis ou eletrodomésticos também deverão estar presentes no ponto de apoio, auxiliando os moradores atingidos, levando os materiais ao ponto de apoio e após o devido cadastramento as famílias e material seguirão para locais predefinidos no ato do cadastro.



CENTRO DE OPERAÇÕES

Como **Centro de Operações** poderemos marcar a sede da Defesa Civil Municipal, pois localiza-se fora da área quente e em local abrigado contendo 1 desktop e 1 impressora, além de 2 mesas e 4 cadeiras, possuindo um espaçamento muito próximo a setores importantes da prefeitura de Altinho.

CENTRO PARA DOAÇÕES

Para recebimento de donativos vindos do governo Estadual ou Federal será destinado o **Teatro Paroquial** pelo amplo espaçamento encontrado e facilidade no deslocamento, organização e segurança do local.



Para recebimento e organização de donativos classificamos a secretaria de Ação Social para a gestão dessa tarefa, pela enorme participação direta nas comunidades, para auxiliar poderá solicitar a secretaria de educação e saúde.

No recebimento de donativos vindos de ações municipais ou entidades que queiram participar, estes serão destinados a **Antiga Rádio Paroquial**, que dispõe de salas que poderá armazenar produtos e vestuários, tendo em sua estrutura um aporte ideal para manter a segurança e ações eficientes na distribuição. Todas as ações realizadas nessa pasta esta detalhada em tópico referente a “doações”.



VOLUNTÁRIOS

Contando com um aparato invejável do grupamento de Bombeiros Civil da própria cidade de Altinho, estes, se tornam a linha de frente ante a problemática de desastres no Município, participando efetivamente de todos os cenários existentes na crise.

Colocando-os para gerir grupos de voluntários que poderão vir para oferecer ajuda, além de estarem envolvidos diretamente na busca e resgate e organização dos cenários, apoiando as secretarias participantes.

Passagem Molhada do Mutirão

Provavelmente a passagem estará tomada pelas águas do rio, prejudicando a passagem e circulação de pessoas e mercadorias logo no início do evento, assim deverá ser isolada a passagem evitando assim possibilidade de acidentes.

Sítio Porteiras

Deverá ser atendido pela Secretaria de Ação Social e Educação, levando mantimentos e alocando os desabrigados e desalojados através de cadastros realizados na Escola Presidente Kennedy.